

INTERAÇÕES ESPACIAIS E REDES: O CASO DA FEIRA LIVRE DE CRUZ DAS ALMAS¹

MAX WILLIAMS RIBEIRO CARDOSO² ; SALVADOR DOS SANTOS AGUIAR²;
CLAUDIO RESSURRIEÇÃO SANTOS³ ; MARIA DA GLÓRIA F. RODRIGUES³

O presente trabalho tem por finalidade abordar as interações espaciais e as redes geográficas que estruturam a feira livre do Município de Cruz das Almas – Bahia. Esta feira exerce uma forte influência na configuração do espaço urbano e rural do referido Município, o que torna seu estudo relevante por diversos fatores: No âmbito sócio-econômico, a feira livre concentra um número considerável de pessoas no mercado formal e informal da economia, alargando as fronteiras do mercado de trabalho e de consumo, principalmente para o migrante da zona rural. Portanto, serve de ponto de abastecimento para a população de um modo geral, além de ambulantes, camelôs, lanchonetes, restaurantes, mercearias e pequenos supermercados de bairros. Então, esta pesquisa, em andamento, tem o objetivo de compreender o papel da feira livre como um dos pontos nodais para a organização sócio-espacial de Cruz das Almas. Com o intuito de atingir este objetivo, estão sendo utilizadas fontes primárias e secundárias, quali-quantitativas baseadas no trabalho de campo através de entrevistas, questionários com feirantes, comerciantes, lideranças locais, secretários municipais entre outros.

Palavras- chave: Organização sócio-espacial; redes geográficas; feira-livre.

¹ Área de Conhecimento: Ciências Agrárias;

² Graduandos do curso de Lic. em Geografia, bolsista do PROINC- FAMAM;

³ Professor e orientador do projeto-FAMAM.